



DIRETRIZES CURRICULARES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DE UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NA ANPEd

Aline Gonçalves de Moura – UFPel/CAPES;

Maria José de Sousa – UFPel/CAPES;

Raquel Peres Macêdo – UFPel/PROBIC-FAPERGS.

O presente resumo tem como objetivo apresentar uma breve análise sobre as produções relacionadas à resolução CNE/CP nº2 de 2019 que define as diretrizes e a base nacional para a formação de professores da educação básica (BNC-Formação), a partir do levantamento dos trabalhos submetidos na 39ª e 40ª reuniões científicas nacionais da ANPEd, que ocorreram nos anos de 2019 e 2021, uma vez que as mesmas precedem e sucedem diretamente a implantação da resolução. Este estudo possui caráter exploratório e abordagem qualitativa e procura compreender a maneira como o tema anunciado foi abordado nas pesquisas apresentadas na ANPEd. Considerar as diretrizes de 2019 se justifica por estas expressarem o ajustamento do sistema educacional às necessidades do mercado e aos princípios neoliberais. A ANPEd foi escolhida como base para a realização desta pesquisa devido ao seu papel no fortalecimento e na promoção das pesquisas em educação. Para o levantamento foram selecionados GTs relacionados ao objetivo do estudo e estabelecidos critérios de elegibilidade e exclusão. Através de inferência nessas produções, reconhece-se que a resolução reforça princípios de centralização curricular, de concorrência/competitividade inerentes da lógica mercadológica/empresarial/neoliberal que se refletem no modelo gerencial presente na gestão da coisa pública, de centralidade nas competências e habilidades no processo de ensino/aprendizagem e, por fim, do poder regulatório sobre a formação docente, decorrente de um sistema normativo global, o neoliberalismo.

Palavras-chave: Formação de professores; Resolução; Neoliberalismo.

Promoção:



Apoio:

